

Trabalhadores da Uerj e Uenf lotam a Alerj

Encontro reuniu mais de 100 servidores com a Comissão de Educação

Cerca de 100 servidores saíram da Uerj para participar da audiência pública desta quarta-feira, dia 19, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Com o tema Situação salarial e condições de trabalho nas universidades públicas estaduais, a audiência teve o objetivo de pressionar o Legislativo pela abertura de um canal de diálogo com o governador do Estado, Sérgio Cabral. A audiência foi realizada no plenário da Alerj. Representações do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais (Sintuperj), da Associação de Docentes da Uerj (Asduerj) e da Associação de Docentes da Uenf (Aduenf) compuseram a mesa.

“Sucatear e privatizar. Entra e sai reitor, as regras não mudam. Parece que esta é a cartilha do governo que os reitores insistem em seguir”, afirmou o presidente da Associação dos Docentes da Uenf (Aduenf), Marcos Pedlowski.

O coordenador geral do Sintuperj, José Arnaldo Gama, observou que o discurso do governo de que não há dinheiro é falso e esvaziado de argumentos. “Cabral diz que não tem dinheiro, mas o Estado gasta apenas 36% de seu orçamento com pessoal, ou seja, há margem para reivindicarmos nossos direitos”, acentuou.

Autonomia universitária

“Os prédios caem por falta de verbas, nossos salários estão corroídos”, delatou Pedro Brasil, servidor técnico-administrativo da Uenf e coordenador do Sintuperj. As denúncias no plenário da Alerj e os depoimentos dos trabalhadores representaram a política deste reitor completamente alinhada à política do governo de Sérgio Cabral, ou seja, o completo DESFINANCIAMENTO da universidade.

Para a presidente da Asduerj, Cleir Marconsin, “a ordem é destruir e preca-



Após audiência pública, trabalhadores fazem ato nas escadarias da Alerj

Mariana Gomes

rizar os direitos trabalhistas. É impressionante como o governo trata o governo sindical como inimigo, já que, até hoje, nenhum governo quis sentar conosco para tratar sobre as universidades”, declarou. Ela também lembrou do Plano de Carreira Docente (PCD) elaborado pelo reitor e por Cabral que quebrou a isonomia dos técnico-administrativos.

cardo Vieiralves, não compareceu a esta importante audiência sobre a nossa situação salarial e condições de trabalho. Seguindo os mesmos passos ou até mesmo a mesma cartilha, o reitor da Uenf, Almy Junior, também não compareceu. Ironicamente, os trabalhadores caracterizaram um boneco e apontaram em uma placa: “Malfeitor da Uerj”.

Onde está o reitor?

Mais uma vez, o reitor da Uerj, Ri-

Leia a matéria completa em:

www.sintuperj.org.br

Propostas aprovadas

A Comissão de Educação apresentou duas propostas que foram recebidas com entusiasmo pelos trabalhadores. Uma delas diz respeito à realização de uma audiência pública para tratar da atual situação vivida pelo Colégio de Aplicação da Uerj (CAp). Outra proposta, foi a criação de uma comissão da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Públicas para ir, em caravana com os trabalhadores, a Brasília. O objetivo é conseguir uma audiência com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida por Sérgio Cabral para congelar o repasse dos 6% da Receita Tributária Líquida à Uerj. Outra proposta aprovada foi a apresentação de emendas, por parte das entidades sindicais da Uerj e Uenf, à Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2011.

Trabalhadores ocupam Seplag e conseguem arrancar reunião com Sérgio Ruy

Ato foi marcado por violência contra trabalhadores. Felizmente ninguém se feriu

Após a audiência pública, os servidores se dirigiram às escadarias da Alerj onde estenderam suas faixas de reivindicações. Logo após, seguiram em caminhada até a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento (Seplag) na tentativa de serem atendidos pelo secretário Sérgio Ruy.

Truculência

Ao tentarem entrar no prédio da Seplag, os trabalhadores foram fortemente reprimidos pelos seguranças que fecharam os portões em cima dos servidores. Alguns companheiros foram obrigados a segurar os portões para que outros não fossem machucados e pudessem entrar no prédio. Cerca de 50 trabalhadores conseguiram entrar no prédio. Outros acabaram barrados e ficaram aguardando o resultado da ocupação do lado de fora.

Secretário ausente

No sétimo andar, os trabalhadores da Uerj e Uenf estenderam suas faixas e realizaram apitaços exigindo que o grupo

fosse recebido. Após uma hora desde a ocupação do andar, os trabalhadores foram atendidos por um assessor, Ronaldo Sadock, que afirmou que Sérgio Ruy e nenhum subsecretário estavam na casa. A presidente da Asduerj, Cleier Marconsin, afirmou que os trabalhadores ali permaneceriam até que fossem recebidos. “Esse governo já nos prometeu tantas coisas, não é mais digno de confiança. Vamos ficar aqui até o secretário retornar”.

Reunião marcada

Com cerca de três horas de ocupação, o chefe de gabinete de Sérgio Ruy, Marcio Colmerauer, atendeu aos trabalhadores e, juntamente com representantes do Sintuperj, Asduerj e Aduenf, agendou uma reunião entre o secretário e as diretorias das três entidades. O encontro está marcado para o próximo dia 27, às 10h30min.

Leia na íntegra na nossa página eletrônica:

www.sintuperj.org.br

Nos dias 25, 26 e 27 de maio: eleições para o Conselho Universitário

Vote em quem realmente tem compromisso com a Universidade e seus trabalhadores

Nos próximos dias 25, 26 e 27 de maio, você, SERVIDOR, tem uma importante tarefa a cumprir: eleger os verdadeiros representantes dos trabalhadores para o Conselho Universitário. Aqueles que estão sempre na luta! Aqueles que não se vendem! Aqueles que não estão atrelados ao governo e à reitoria! Aqueles que estão VERDADEIRAMENTE comprometidos com a luta dos trabalhadores desta Universidade. No caso dos servidores técnico-administrativos, 18 chapas concorrem ao pleito: quatro nas Unidades Acadêmicas, seis na Administração Central e oito no Hupe.

Como funcionará o processo eleitoral:

Nas Unidades Acadêmicas, como FCM, FGEO, CAP, CCS, IGEO, IFCH, entre outros; os servidores terão direito a 3 votos. Portanto, você poderá votar em TRÊS CHAPAS nas Unidades Acadêmicas.

TODOS os trabalhadores efetivos, ou seja, servidores concursados, podem votar. NÃO é necessário ser sindicalizado!

Na Administração Central, como Rede Sírius, Superintendência de Recursos Humanos, Cepuerj, entre outros; os servidores terão direito a 2 votos. Portanto, você poderá votar em DUAS CHAPAS para Administração Central.

No Hupe, todos os servidores que trabalham no Hospital Universitário Pedro Ernesto podem votar em TRÊS CHAPAS!

Este é um processo de extrema importância para a vida democrática da Universidade e para os servidores, que

têm no Consun, embora minoritariamente, um espaço de discussão e reflexão sobre que projeto e que Universidade defendemos. Por isso é fundamental que os trabalhadores estejam atentos à agenda política e às propostas apresentadas por cada uma das chapas. Vamos votar conscientemente, com a certeza que elegeremos aqueles que realmente atuam na defesa de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e na valorização de seus trabalhadores.